

ATA DA REUNIÃO DOS PROFESSORES EAV

Aos Oito dias de Março de 2017 às 18:00 horas, no Auditório do Palacete do Parque Lage, localizado na Rua Jardim Botânico nº 414, Jardim Botânico, Rio de Janeiro – RJ, reuniram-se a Diretoria da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e seu corpo Docente, com o objetivo de apresentar o novo Diretor da EAV e falar sobre os Programas Públicos.

Estavam presentes:

I - Diretor-Presidente

Fabio Eduardo Soriano Szwarcwald

II - Equipe Ensino

Lisette Lagnado (Curadora de Programas Públicos), Carmen Souza (Assistente de Produção de Ensino), Ulisses Carrilho (Assistente da Direção de Ensino), Rosa Melo (Coordenadora-Geral de Projetos e Eventos) e Renan Lima (Assistente de Projetos).

III - Professores

Bia Amaral, Bob N., Carli Portella, Charles Watson, Chico Cunha, Daniela Seixas, Denise Cathilina, Giodana Holanda, Guilherme Gutman, Iole de Freitas, Jacqueline Siano, João Atanásio, João Goldberg, João Magalhães, Joel Pizzini, Julio Castro, Luiz Ernesto, Marcelo Rocha, Marcos Duarte, Magno Caliman, Martin Ogolter, Michelle Sommer, Nadam Guerra, Rafael Alonso, Rogerio Emerson, Tina Velho, Thiago Barros, Suzana Queiroga e Zoé Gruni.

IV - Equipe de Administração e Finanças

Celina Pinheiro (Adm. e Finanças EAV) e Leiliane Braga (Assistente de Adm. e Finanças EAV), convidada para secretariar os trabalhos.

Iniciou com a palavra a Sra. Lisette Lagnado, resgatando um pouco o que havia sido acordado na última reunião dos professores, ocorrida em dezembro, em relação aos planos para os cursos da EAV no primeiro semestre de 2017 e os projetos e pesquisas desenvolvidas para receber os alunos que chegam para este

semestre, oferecendo a eles o apoio necessário na escolha e desenvolvimento nos cursos.

Mencionou também sobre as dificuldades financeiras que o Estado está passando e o reflexo disto em relação à liberação de bolsas para os alunos e as estratégias traçadas para amenizar os impactos destas reduções de bolsas através da realização de eventos públicos que estão sendo desenvolvidos juntamente com a equipe da biblioteca, as quais vem chamando de "aulas abertas" - principalmente para os professores novos que não conseguiram abrir turma. Foi dito também que com isso a biblioteca ganha uma "vocação pública", deixando de ser um local apenas para pegar um livro de referência para aula e se tornar um lugar "vivo" que "pulsa" dentro e fora da escola, podendo acolher debates e projeção de filmes etc.

Informa, ainda, que tudo que foi falado até então foi para introduzir um dos motivos da reunião que é sobre uma das alas que ganhou bastante forçá na Escola: os Programas Públicos, que são inicialmente aulas abertas em que o aluno pode, sem compromisso financeiro, conhecer o professor e o curso e, a partir de então, tomar a decisão se vai ou não fazer a inscrição.

Ainda em relação aos Programas Públicos, falou sobre os projetos já iniciados como lançamento do edital, em parceria com o Goethe-Institut, que permitirá que 2 alunos selecionados viagem para Atenas, Kassel (documenta 14) e Münster, e a aula pública que discutir  a questão do desenho no contexto do "modelo vivo, modelo trans" junto com os artistas Virginia de Medeiros e Luiz Roque, e o professor Gianguido Bonfanti.

Em conclusão a este primeiro ponto da reunião, Lisette Lagnado afirma que entende o Parque Lage como local ideal para ser uma "residência artística", um local cultural de encontros e discussões públicas que também fazem parte da formação de um artista, fora das salas de aula, podendo gerar um espírito de comunidade. Completa informando que os Programas Públicos vêm para cumprir este papel, comunicando à todos que não é mais Diretora da EAV e que assume agora a Curadoria dos Programas Públicos referente à pauta cultural da Escola de Artes Visuais e do incentivo de debates transversais para fomentar os cursos. Apresenta então o novo Diretor-Presidente da EAV Parque Lage, Fabio Szwarcwald,

lhe desejando as boas vindas e dizendo que espera que possa somar forças e ajudar a viabilizar o sonho da escola ser verdadeiramente pública e voltada para a cidade.

Fabio Szwarcwald inicia seu discurso desejando uma boa noite e agradecendo a presença de todos, diz sentir-se honrado por estar falando como Diretor da Escola e que não esperava por esse convite. Relata então um pouco seu histórico com a EAV, dizendo ter participado da vida da Escola durante 8 anos, inicialmente no Conselho da AMEAV e depois no Conselho da OS sempre tentando fazer o melhor para Escola com foco em participar não somente como colecionador, mas como uma pessoa que entende a arte como algo importante para a sociedade. Além de participar da Escola durante todo este tempo, é membro do Conselho de aquisições do Museu de Arte Moderna (MAM), do Conselho do New Museum e também do Conselho da agência Capacete.

Informou ainda, ter saído do mercado financeiro em outubro do ano passado para trabalhar com arte por decisão pessoal, sem imaginar que seria convidado a assumir a Escola, mas porque tinham outros projetos de arte que estava desenvolvendo. Ou seja, dentro da estratégia de vida profissional, diz que já havia decidido que queria trabalhar para o desenvolvimento das artes. E foi então, nessa conjuntura, que recebeu o convite do Secretário de Cultura de Estado para assumir a EAV Parque Lage.

Fabio Szwarcwald diz ter ficado surpreso com o convite, pois não é amigo do Secretário e nem pertence a qualquer partido político, e que quando foi chamado para conversar com o Secretário, pensou que fosse tratar de assuntos ainda referentes à OS, porém que assim que recebeu o convite uma das coisas que pensou foi que seu conhecimento de arte não o gabaritava para ser uma pessoa apta a coordenar a área de ensino e que, portanto, devido a sua admiração pelo trabalho da Lisette, a primeira coisa que pensou em fazer ao aceitar o convite foi conversar com a própria e expor seu interesse e sua vontade de fazer a Escola cada vez melhor, cada vez mais importante no Rio de Janeiro, criando mais interlocução para conseguir viabilizar todos os projetos e trazer mais dinheiro para Escola, sem

depender do Estado, o que deixa a Escola num situação muito frágil. E tendo a Lisette aceito, foi tido que ela teria total autonomia na área de ensino.

Foi frisado também pelo novo Diretor que não haveria nenhum viés governamental durante o período que ele permanecesse na Escola e que a EAV é uma escola livre e vai continuar livre, mas que é uma escola que pode dar muito mais para a sociedade e trazer muito mais da sociedade para dentro dela e que seu papel na Escola é fazer uma gestão de excelência na comunicação com as empresas, com outros colecionadores e outros órgãos internacionais, a fim de viabilizar uma escola cada vez mais forte, mais internacional, e com mais condições para os professores e alunos, e para que todos tenham um grande orgulho de fazer parte desta escola. Enfatizou o grande potencial da Escola e os benefícios que um bom trabalho de marketing e a captação de recursos privados poderão trazer, inclusive em termos de melhoria das instalações, acreditando na possibilidade de colocar em prática o projeto de restauro do Palacete. E que acredita que a Escola possa ser tudo isso, prometendo assim dedicar se de corpo e alma a sua tarefa.

Enfatizou, a necessidade de aprimorar a comunicação interna, principalmente com os professores, criando um canal aberto para que se possa expressar tudo o que se quer fazer, falando das atividades e necessidades, pois a falta de comunicação gera grandes problemas e as informações acabam vindo por outros meios de forma distorcida, sendo necessário, portanto, preservar um sentido solidário de união interna dentro da EAV para só levar para fora notícias boas que possam trazer alunos e visitantes.

Afirmou ainda estar ciente dos problemas que o Parque Lage vem enfrentando, devido à falta de recursos do Estado, precariedade esta que gera problemas de segurança, de limpeza no jardim, no aquário, área verde em geral e nas Cavalariças. Mas que alguns problemas já foram levados ao Secretário de Cultura de Estado, alguns projetos estão sendo analisados para realização de melhorias imediatas, existe a intenção de retomar as Cavalariças como espaço de exposições e desta forma atrair um público interessado não apenas em tirar selfies, mas em participar das exposições e demais eventos culturais. Então, um dos focos desta gestão é a reativação da Escola a pleno vapor, tornando as áreas externas tão belas que se

tornem um grande atrativo, um marketing para a escola e desta forma atrair patronos para o foco principal que é a área de ensino, a cultura, a arte.

Fabio Szwarcwald lembra contudo que os eventos serão necessários, ainda que esporádicos; sabe de todos os transtornos que isso causa, mas que são imprescindíveis para a captação de recursos, e que a sua intenção é que eles ao longo do tempo se tornem cada vez mais culturais e menos de cunho mundano.

Em conclusão, reforçou a importância de Lisette Lagnado à frente do ensino, enfatizando que a questão da comunicação e de ter um canal aberto para conversar com todos. Disse ainda que a hierarquia é mera questão de organograma e de atribuição de responsabilidades e que todos são de grande valia e devem estar envolvidos na tarefa de fazer esta Escola brilhar cada vez mais.

Com a palavra novamente, a curadora Lisette Lagnado solicitou a participação dos professores para se manifestarem e expressarem como receberam a notícia de mudança da Direção, já que a mesma foi divulgada nos jornais no final do Carnaval, antes mesmo de terem um tempo hábil para convocar uma reunião geral. Aproveitou também para falar das dificuldades atravessadas no ano que passou e emocionou-se ao agradecer sua equipe (Rosa Melo, Ulisses Carrilho, Renan Lima e demais membros), os professores (Suzana Queiroga em particular) e todos que contribuíram no processo de desmontagem e remontagem da escola no programa extramuros durante a ocupação do comitê olímpico, e o retorno da EAV ao Parque Lage.

Solicitando a palavra, o professor Charles Watson iniciou manifestando a princípio total apoio à nova direção, brincando ao dizer que essa situação se assemelhava ao *Game of Thrones*, referindo-se à série exibida no canal fechado da HBO. É dito então, que a entrada do novo Diretor parece ser interessante para preencher algumas lacunas e se diz grande apoiador da capacidade, ambição e competência da Lisette na área em que ela está agora, mas não necessariamente da mesma forma na área de Direção Executiva. Relatou ainda, que houve, sim, comentários informais antes da reunião, inclusive dos próprios alunos, sobre as notícias divulgadas e que ele expressou poder ser algo bastante interessante, pois daria

mais tempo para que a Lisette ficasse mais centrada para fazer o trabalho dela e acima de tudo melhorar a comunicação que foi algo que faltou na gestão anterior.

Fabio Szwarcwald agradeceu as palavras do professor, ratificou a posição de competência da Lisette na área de ensino, fez questão de deixar claro que nunca tratará a Escola como uma empresa, mas que deseja potencializar a Escola e para isso quer conhecer a fundo tudo e entender melhor o que acontece em cada aula, com cada professor, e se possível assistir algumas aulas. Relatou ainda, que teve sorte de poder ter uma coleção e conviver com aqueles trabalhos de forma que a arte foi entrando em sua vida tão fortemente que passou a conviver também com os artistas, curadores e outros colecionadores, e que acredita que a vida não é feita só de dinheiro, e se disse muito feliz de conviver com todos que fazem parte dessa Escola pois tem enorme admiração pelos professores e grandes artistas que são. Completou ainda que só a arte traz uma visão diferente de mundo, uma abertura de consciência e que a sociedade precisa muito mais disto e o Parque Lage tem a função de "viralizar a arte e de ocupar espaços onde a arte ainda não chegou", pois existem pessoas que querem aulas de arte, mas não conseguem chegar até o Parque devido a dificuldades financeiras. Sendo assim, deve-se pensar a Escola não apenas entre no Parque Lage, mas levar a experiência, e o conhecimento para outros ambientes, o que é fundamental para termos uma sociedade melhor. Finalizou agradecendo mais uma vez o apoio do professor Charles Watson e reiterou que precisará do apoio de todos.

A professora Iole de Feitas pede a palavra e inicia seu discurso afirmando que a atual combinação de competências é algo muito bom para a Escola e fez um adendo citando o Dia Internacional da Mulher e o direito de dar um "viva" para Lisette por todas as dificuldades que passou e por seu empenho em promover uma visão multidisciplinar da cultura.

O professor Joel Pizzini deu as boas vindas ao novo diretor e reafirmou a necessidade de melhoria na comunicação, visto que ao receber as novidades pelos jornais ficou preocupado achando que haveria uma nova crise devido à forma como as notícias foram divulgadas na imprensa. Porém, ficou mais tranquilo ao perceber que não existia um ambiente de ruptura e sim de união de forças e

legitimação do trabalho já implementado por Lisette, dando-lhe novo fôlego para enfrentar o temporal que todos estão atravessando neste período de crise política. Lembrou também que este ano devemos comemorar os 50 anos do filme *Terra em Transe*, filme emblemático do cinema brasileiro e considerado uma obra-prima do cinema mundial, filme este que foi rodado em grande parte no Parque Lage. Então ratificou uma proposta já feita a Lisette Lagnado de não deixar esta data passar em branco, mas sim de gerar um projeto interdisciplinar, sem cair no processo nostálgico, mas pensar o filme como um "farol do que está acontecendo". Falou também da sua percepção da nova gestão que está se formando, da aliança de duas frentes de competências complementares e da possibilidade de viabilização de sonhos públicos através de caminhos privados, assegurando a integridade das propostas. Agradeceu e parabenizou Lisette Lagnado por todos os trabalhos realizados e se disse feliz por sua permanência na EAV.

Retomou a palavra Fabio Szwarcwald agradecendo a proposta exposta pelo professor e enfatizando que o objetivo agora é justamente receber e absorver projetos para captar recursos que possam tornar viável sua execução. E aproveitou a oportunidade para felicitar todas as mulheres pelo dia 8 de março.

Pedi a palavra a professora Suzana Queiroga que falou da experiência anterior do novo diretor com a EAV e afirmou que desta vez a Escola está dando a "terceira volta do parafuso" para engatar um projeto que tenha maior harmonia com os diversos agentes, e manifestou sua satisfação com a fala do novo diretor, que, para ela, fez uma diferença muito grande comparando com as últimas reuniões, ressaltando o tom de aproximação e comunicação. Reconheceu todo o esforço e desempenho empreendido pela Lisette, e acredita que agora poderá ser instaurada uma comunicação mais direta com a área de gestão, para que problemas pequenos possam ser resolvidos mais rapidamente, pois trabalha junto com outros professores na sala de desenho, que possui diversas janelas e porta de madeira que precisam de adaptações, além da falta de painéis, existentes antes do evento das Olimpíadas, dentre outras melhorias que se fazem necessárias e que precisam ser ouvidas.

Fabio Szwarcwald deu respaldo às colocações feitas da professora Suzana Queiroga e relatou uma proposta feita há muito tempo atrás, ainda na época da AMEAV, e que já é utilizada no exterior, que é a obtenção de patronos responsáveis pelas melhorias de cada sala de aula. Reforçou ainda a necessidade de entender o que falta em cada sala de aula para poder levantar os custos e atender a demanda e assim desenvolver um projeto para oferecer a alguma empresa interessada em apoiar o projeto e em colocar uma placa na sala de aula.

A professora Denise Cathilina pediu a palavra e relatou os problemas enfrentados na sala de fotografia, como equipamentos que não conseguem focar a imagem, a falta de manutenção e obtenção de novos equipamentos. Além de trazer a necessidade de oferecer mais bolsas e divulgação dos cursos. Finalizou também dando as boas vindas ao novo Diretor.

Retomando a palavra o Sr. Fabio Szwarcwald informou a todos que tem feito contato constante com a área de Comunicação da Secretaria de Cultura, Sra. Camila, para fazer um trabalho mais focado na divulgação não só dos eventos públicos como das aulas, pensando em uma estratégia para que o Parque Lage esteja mais em evidência não só nas mídias sociais como nas mídias impressas também.

Solicitou a palavra o professor João Carlos Goldberg que mencionou uma reportagem veiculada nas mídias na saída da Secretária Eva Doris Rosenthal, relatando um convênio assinado com a Fecomércio que traria uma verba de quinze milhões anuais para o Parque Lage.

"Ótima pergunta", disse o novo Diretor, confirmando que realmente saiu no jornal tal informação e que quando leu ficou feliz, pois isso resolveria todos os problemas da EAV, já que estudos feitos anteriormente apontam para um valor de cinco milhões anuais para um bom trabalho, e que então se houvesse realmente o triplo seria possível a Escola se tornar uma referência internacional. O atual Secretário de Cultura está ciente disto, porém o Presidente do SESC Fecomércio está viajando e a ideia é marcar uma reunião com ele, talvez para a semana que vem, a fim de tentar ver se consegue realmente fechar essa parceria, acrescentando que "o que acontece muito nesses casos é que quando o SESC viabiliza alguma coisa, gosta de colocar o

nome SESC junto, então a ideia seria colocar o nome PARQUE LAGE - SESC ou alguma coisa neste sentido, devendo se analisar os benefícios que isso poderá trazer." O professor

Charles Watson afirmou que com este valor, ele colocaria o nome da Fecormércio em sua testa. (risos)

Foi dado então o encerramento da reunião pelo Diretor-Presidente Fabio Swarcwald renovando seus agradecimentos pela presença de todos e colocando-se mais uma vez à disposição de todos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2017

Leiliane Braga